

Processo Seletivo /2012 VESTIBULAR	Prova de LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS, LÍNGUA ESTRANGEIRA E MATEMÁTICA	Data: 17/12/2011
		Duração: 4 horas
		Questões: 01 a 30

Nome:	Identidade Nº:	Org.Exp.	UF:
--------------	-----------------------	-----------------	------------

Inscrição Número:	Assinatura do candidato:	Sala:
--------------------------	---------------------------------	--------------

REDAÇÃO

Proposta Temática

Hoje, o avanço tecnológico tem sido a marca da evolução humana. A tecnologia vem interferindo de tal maneira nas relações sociais que parece ser impossível o homem viver sem um telefone celular (ou vários!), sem computadores, sem Internet. Assim, o mundo tem-se tornado tão veloz que tem comprometido o equilíbrio emocional do cidadão, transformando-o em um ser ansioso.

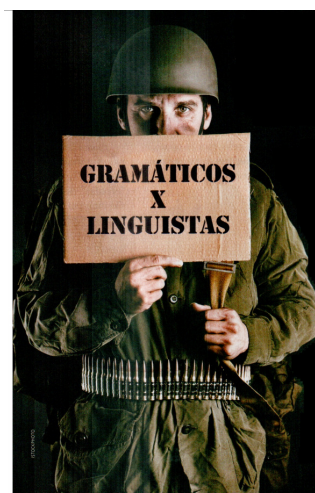
A partir desse comentário, faça uma redação dando sua opinião sobre essa problemática. O título desta dissertação é: ***Como a Internet e a tecnologia em geral interferem na vida do homem?***

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Instrução: Marque na **coluna I** o número correspondente à proposição que for **verdadeira**; na **coluna II**, o número correspondente à proposição **falsa**.

A guerra das regras

Durante muito tempo astronomia e astrologia foram a mesma coisa: misto de ciência e adivinhação que se propunha tanto a orientar os navegantes quanto a prever o futuro. Durante muito tempo, quem se ocupou de estudar as propriedades da matéria foi a alquimia. E ela tanto descobriu substâncias importantes, que usamos até hoje, quanto perseguiu objetivos quiméricos, como transformar metais sem valor em ouro.



Foram necessários séculos para que a astronomia se separasse definitivamente da astrologia, e a química se afirmasse como ciência distinta de alquimia. Da mesma forma, há ao menos um século a linguística se destacou da gramática tradicional, especulativa e normativista. O curioso é que, enquanto as aulas de ciência ensinam química e astronomia e não alquimia ou astrologia, nas de português ainda impera a visão eugenista do certo e do errado.

Tal visão imprime nos alunos a crença na velha oposição “certo x errado”, quando o que deveria ser discutido é a adequação ou não das variedades linguísticas a cada contexto de comunicação. E, o que é mais grave, essa visão está baseada numa norma desatualizada, calcada em escritores do passado, sobretudo lusitanos, e não no uso efetivo que os falantes cultos fazem da língua no Brasil. Parece que as aulas de língua passam incólumes aos progressos científicos, e quase nada do que se pesquisa nas universidades chega aos bancos escolares.

(...) Na mídia, professores de português cuja titulação acadêmica quase nunca vai além de bacharel ou licenciado fazem sucesso doutrinando o público como se fossem pastores. Eles pregam a virtude que conduz ao paraíso (as formas gramaticais “corretas”) e procuram afastar os “fiéis” do pecado do erro, digno do inferno – que é a discriminação linguística.

(...) É preciso que haja uma revisão urgente da gramática normativa, para modernizá-la (adequá-la ao efetivo uso culto atual e incorporar à norma as mudanças que o idioma sofreu), bem como racionalizá-la – dar tanto quanto possível soluções às irregularidades e às incoerências da gramática que os falantes já eliminam na prática.

(Por Aldo Bizzocchi, *Revista Língua*, julho de 2011)

01. Os propósitos comunicativos expressos no texto 1 permitem que nós possamos fazer estas considerações:

I	II	
0	0	A forma de composição do texto 1 nos leva a concluir que se trata de um texto expositivo-argumentativo.
1	1	A função de linguagem predominante no texto 1 é a referencial, embora existam marcas de elementos da linguagem expressiva.
2	2	A pretensão argumentativa do texto 1 se constrói para convencer o leitor da importância da gramática em todos os contextos comunicativos.
3	3	Hoje, nas aulas de português, já se desenvolve a consciência de que é preciso adequar a linguagem aos contextos diversos de comunicação. É o indício de que o ensino de Língua Portuguesa se modernizou, assimilando as novas pesquisas linguísticas e o progresso científico.
4	4	Na guerra contra as regras gramaticais, a linguística se firma frente ao estudo da norma-padrão, e o estudo da Língua Portuguesa nas escolas deixa de ser tão doutrinário.

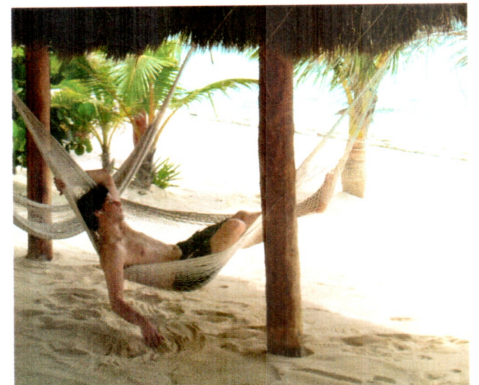
02. A partir do fragmento abaixo retirado do texto 1, marque na coluna I o comentário que está coerente com a proposta desse excerto e, na coluna II, os incoerentes.

(...) É preciso que haja uma revisão urgente da gramática normativa, para modernizá-la (adequá-la ao efetivo uso culto atual e incorporar à norma as mudanças que o idioma sofreu), bem como racionalizá-la – dar tanto quanto possível soluções às irregularidades e às incoerências da gramática que os falantes já eliminam na prática.

I	II	
0	0	Permitir que se possa relativizar o estudo de colocação pronominal para se poder escrever uma frase iniciando-a com o pronome oblíquo átono é uma forma de modernizar a gramática normativa. Assim, passaria a ser correta gramaticalmente a frase: “Me telefone, meu amigo!”.
1	1	Exigir que em uma comunicação se use apenas o verbo “haver”, e não admitir que ele seja substituído em linguagem coloquial pelo verbo “ter” é um indício da modernização de que trata o excerto acima. Assim, esta forma não poderia ser mais usada: “Tinha mais de cem torcedores insatisfeitos com seu time”.
2	2	Eliminar o estudo da sintaxe das palavras também é uma forma de tornar mais moderno o estudo gramatical da Língua Portuguesa, até porque os aspectos sintáticos não interferem na construção de um texto. Assim, como não há diferença sintática, por exemplo, entre os períodos: “O cliente entrou estressado no banco” e “O cliente estressado entrou no banco”, deve-se eliminar o estudo das funções sintáticas.
3	3	Abolir os sinais de pontuação, já que eles não alteram a semântica de um período, é descomplicar a linguagem escrita, além de contribuir para modernizar a Língua Portuguesa. Assim, nesta frase, a vírgula poderia ser retirada sem comprometer a clareza e a coerência dela: “Se aquela mulher soubesse o valor que tem , aquele homem ‘andaria de quatro’ à sua procura”.
4	4	Investir na interpretação da norma gramatical e adequar o uso do padrão culto da Língua Portuguesa a determinados contextos é uma forma que os professores têm de eliminar o preconceito linguístico entre os falantes e de modernizar o estudo da gramática normativa.

03. Leia o conto abaixo de Cornélio Pires e, em seguida, analise algumas conclusões a que podemos chegar sobre o tema: *variantes linguísticas*.

“Depois de um bom jantar: feijão com carne-seca, orelha de porco e couve com angu, arroz-mole engordurado, carne de vento assada no espeto, torresmo enxuto de toicinho da barriga, viradinho de milho verde e um prato de caldo de couve, jantar encerrado por um prato fundo de canjica com torrões de açúcar, Nhô Tomé saboreou o café forte e se estendeu na rede. A mão direita sob a cabeça, à guisa de traveseiro, o indefectível cigarro de palha entre as pontas do indicador e do polegar, envernizados pela fumaça, de unhas encanoadas e longas, ficou-se de pança para o ar, modorrento, a olhar para as ripas do telhado. Quem come e não deita, a comida não aproveita, pensava Nhô Tomé... E pôs-se a cochilar. A sua modorra durou pouco: Tia Policena, ao passar pela sala, bradou assombrada:



– Êêh! Sinhô! Vai drumi agora? Não! Num presta... Dá pisadêra e póde morrê de ataque de cabeça! Depois do armoço num far-má... mais depois da janta?!”

Por Cornélio Pires, *Conversas ao Pé do Fogo*.
São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1987.

I	II	
0	0	Nenhuma língua é uniforme, uma vez que também não são uniformes os contextos sociais em que a linguagem se materializa. Diante do contexto criado pelo conto acima, é incoerente a linguagem utilizada pelo narrador, pois o falar brasileiro de “Tia Policena” deve predominar.
1	1	O “falar errado” de grupos menos escolarizados, como o de Tia Policena, compromete a clareza e a expressividade da mensagem do conto.
2	2	A visão de uma língua única e homogênea, baseada em um padrão gramatical oficializado, pode evitar que um texto se torne pobre e desarticulado, como o conto de Cornélio Pires.
3	3	A linguagem usada por pessoas do interior rural brasileiro – conforme a teoria da variação linguística – revela que nenhuma manifestação linguística é, em sua essência, superior à outra. Não há uma linguagem melhor do que outra; há uma mais adequada, ou menos adequada, a um contexto comunicativo.
4	4	Mesmo que exista muita expressividade na fala, em discurso direto, de Tia Policena, se o narrador a tivesse transformado em discurso indireto e tivesse seguido a norma-padrão, a comunicação verbal teria sido mais relevante.

04. Poucos assuntos geram tanta polêmica no domínio da gramática quanto a crase. Não foram poucos os que já se manifestaram contra ela. Porém, o poeta Ferreira Gullar rejeita essa postura alegando que “a crase não foi feita para humilhar ninguém”. Assim, marque na coluna I as afirmativas verdadeiras quanto ao uso da crase, e na II, as falsas.



I	II	
0	0	Crase, muitas vezes, é um imperativo de clareza. Por exemplo: em “O deputado saiu da CPI batendo a porta”, a ausência do sinal indicativo de crase indica que o deputado, ao sair da CPI, fechou violentamente a porta.
1	1	Já na frase: “O deputado, antes de entrar na sessão da CPI, bateu à porta”, a ocorrência da crase significa que o deputado se chocou com a porta.
2	2	Nesta frase: “Dilma Rousseff depôs à CPI”, a ocorrência da crase evita a imprecisão semântica pois, se fosse esquecido o acento grave sobre o a , Dilma estaria destituindo a comissão parlamentar de inquérito.
3	3	Em “Ninguém vence à força”, a ocorrência da crase está indicando que ninguém vence usando a força, isto é, a expressão “à força” indica uma circunstância de modo dirigida à ação do verbo “vencer”.
4	4	“Maria cheira a rosa”. Essa frase, se oral, seria ambígua porque não se saberia se Maria cheiraria o perfume da rosa ou se ela teria o perfume da flor.

Observe os textos abaixo. Eles são a base da questão 5

Texto 2

Eufemismo e classe social



Entende-se por eufemismo a figura de linguagem que atenua a dureza de alguma afirmação. Por isso, muitos a chamam de “a linguagem dos educados”, uma vez que, em geral, constitui falta de educação e de sensibilidade o emprego de determinados vocábulos que certamente causarão dissabores aos envolvidos num processo de comunicação, em determinadas circunstâncias.

Contudo, se refletirmos sobre nossa atual realidade, perceberemos que tal figura de linguagem tem sido constantemente utilizada para fazer uma preconceituosa separação entre classes sociais deste país repleto de desigualdades.

Portanto, não é difícil constatar preconceitos sociais através do emprego vocabular de muitas pessoas. Ora, por que os veículos de comunicação em geral usam expressões diferenciadas para referir-se, por exemplo, ao ato de roubar? Não há como discordar de que as expressões “roubo” e “desvio de verbas” têm, praticamente, o mesmo valor semântico, mas causam impactos totalmente diferentes.

(<http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=1495>, com adaptações)

Texto 3

Decifra-me, diz o ‘namorandésimo’

Sonego o nome do jornal porque o tema é polêmico e poderia fazer desabar a ira de um editor careta sobre o irrequieto repórter, mas li outro dia num grande diário esta palavra espantosa: “namorandésimo”, Não se trata propriamente de erro, mas de um desvio intencional, estilístico, o que não elimina – e talvez até reforce – o estranhamento [...]: “O saxofonista Fulano, o caçula da turma e paquerado por dez entre dez mulheres (opa, o rapaz está namorandésimo!), levanta, como o maior problema dos relacionamentos, o fato de as mulheres quererem mudar os homens”.



Como eu disse no início, não se trata de justificar nada. Em vez de julgar o “namorandésimo”, prefiro relê-lo muitas vezes, me espantar com ele. Alguém pode alegar que estamos perdidos, que nada traduz melhor o lodo em que chafurdamos, misto de ignorância e desrespeito pelas tradições da língua portuguesa. Outro

responderá que, pelo contrário, estamos salvos, que nada traduz melhor a atualidade criadora, plástica e vida da língua brasileira. O leitor escolhe.

(Sérgio Rodrigues, *What língua is esta?*, estrangeirismo, neologismos, lulismos e outros modismos)

05. Os dois textos acima fazem comentários sobre a palavra e seu dinamismo dentro da Língua Portuguesa. Marque na coluna I os comentários pertinentes ao propósito comunicativo deles.

I	II	
0	0	No texto 2, este recurso estilístico, denominado eufemismo, deveria ser evitado, pois numa sociedade preconceituosa, como a nossa, ele sempre estimulará uma postura discriminatória entre os falantes da Língua Portuguesa.
1	1	Pode-se parafrasear, de certo modo, o texto 2 com estas palavras do poeta Patativa do Assaré: "É melhor escrever errado a coisa certa do que escrever certo a coisa errada"
2	2	O conhecimento intuitivo que o falante tem da própria língua é revelado, no texto 3, por algumas construções inusitadas a que ele recorre, em certos contextos, para produzir efeitos de sentido inesperado. O neologismo "namorandésimo", formado pelo gerúndio do verbo namorar + sufixo formador de numerais, atesta o que foi dito.
3	3	Além das "criações" vocabulares (como a do texto 3), é comum, entre os falantes algumas expressões portuguesas serem alteradas coloquialmente. A saber: "No final da festa, a orquestra desceu do palco e foi de encontro ao público, e todos brincaram juntos". Nesse exemplo, a expressão correta deveria ser: ao encontro de.
4	4	Outra construção inusitada a que os falantes recorrem é esta, escrita numa placa: "Não queira ser perfeito, 'herrar é umano'". Com essa grafia, a frase ficou incompreensível, não atingindo seu propósito comunicativo. Assim, é preciso tomar cuidado com o excesso de liberdade ao se fazer uso da Língua Portuguesa.

O estudo de verbo na Língua Portuguesa é determinante para o domínio mais expressivo do nosso idioma. Assim, observe os textos abaixo para responder à questão 6

Texto 4

Bons modos

O emprego inadequado dos modos ou a falta de correlação entre eles geram incoerência e quebra de paralelismo que comprometem a arquitetura do texto. O modo verbal indica a disposição do falante quanto à ação verbal. Há três modos em português: o indicativo, o subjuntivo e o imperativo. Por meio do indicativo designam-se ações reais e certas: canto, cantava, cantei, cantara. O subjuntivo indica ações prováveis ou dependentes de outras. É o modo em que aparece a maioria dos verbos das orações subordinadas (é preciso que eu cante, se eu cantasse, quando eu cantar).

Falhas no emprego do modo comprometem a lógica do texto. Além disso, os modos devem não apenas ser usados com rigor, como também estar adequadamente correlacionados. A quebra da correlação compromete a simetria estrutural da frase.



(Por Chico Viana, *Revista Língua*, novembro de 2011)

Texto 5



Texto 6



06. A partir da leitura dos textos 4, 5, 6, observe os comentários a seguir:

I	II
0	0 De acordo com o texto 4, no período: "João procura um remédio que cura enxaqueca", o uso da forma verbal no modo indicativo transmite a ideia de que a enxaqueca pode ser curada com um remédio, isto é, não há certeza de o remédio poder curar esse mal. Para transmitir a ideia de que existe um remédio que, de fato, resolva o problema de João, a frase deve ser escrita assim: "João procura um remédio que cure a enxaqueca".
1	1 Neste período retirado de uma matéria jornalística: "Comerciantes permitem que menores de idade adquiram drogas", fala-se da possibilidade de adquirir drogas, o que se traduz com o verbo no presente do indicativo. Logo, o verbo adquirir está colocado em tempo e modo corretos.
2	2 A partir da leitura da tirinha do texto 5, pode-se concluir que o humor dos quadrinhos está condicionado tanto à polissemia das palavras: "gema", "clara", quanto ao trocadilho feito com a palavra "ovo".
3	3 No texto 6, no segundo quadrinho, ocorre a quebra da correlação temporal, o que compromete a simetria estrutural da frase. A forma "havam dito" não está correlacionada com o contexto da fala do "Recruta Zero".
4	4 Na frase: "Como ele previu, o tigre, acostumado com a prisão, não saiu da jaula, embora ela estivesse aberta", a forma verbal "previu" não está correlacionada com a ação do verbo sair. O verbo "prever" deveria ter sido usado no pretérito mais-que-perfeito, pois a ação dele é anterior às outras.

Observe os quadrinhos abaixo e, a partir deles, responda à questão 7, que versa sobre concordância verbal.

(1º quadrinho)



(2º quadrinho)



07. O uso formal da língua, em contextos sociais públicos, exige, entre outros cuidados, o respeito às normas de concordância verbal. Considerando esse aspecto, analise os comentários das proposições abaixo.

I	II	
0	0	No 1º quadrinho, o verbo “brincar” ficou no singular porque se optou por fazer a concordância verbal com o núcleo do sujeito, que é o substantivo “maioria”. Porém, também é correta a opção de fazer o verbo concordar com o adjunto adnominal: “A maioria das crianças brincam...”.
1	1	O verbo haver está incorretamente apresentado no último balãozinho do 1º quadrinho, pois ele deveria ter concordado com o termo “guerras”, que é o núcleo do sujeito dele.
2	2	Ainda sobre o verbo haver, é necessária muita atenção para se fazer a concordância correta. Na frase: “Deveriam haver mais leitores no Brasil”, o verbo haver, ao transmitir sua pessoalidade ao verbo auxiliar, exigiu que este fosse ao plural, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa.
3	3	No 2º quadrinho, embora a concordância do verbo ganhar não obedeça ao padrão culto da Língua Portuguesa, a expressão “a gente ganhamos” objetiva chamar a atenção do leitor do jornal para a natureza do prêmio conquistado. Logo, houve coerência entre a concordância e o propósito comunicativo da propaganda.
4	4	A concordância do 2º quadrinho “a gente ganhamos” se justifica, então, por traduzir a mensagem desejada. A agência publicitária fez uso da concordância ideológica chamada silepse. Assim, a associação entre a forma “a gente ganhamos” e a fala característica de uma variedade popular é imediata.

LITERATURA BRASILEIRA

Observe o poema abaixo que é a base para a questão 8

A FLOR E A NÁUSEA

Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralistem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.

Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor.

(...)

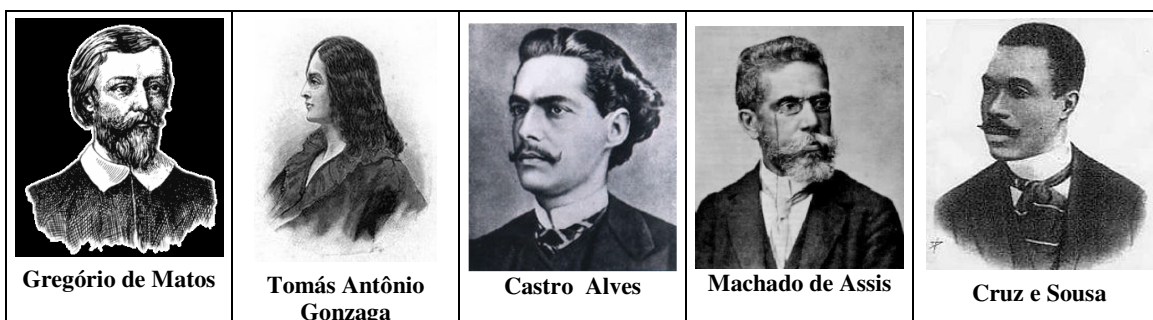
Sento-me no chão da capital do país às cinco horas da tarde
e lentamente passo a mão nessa forma insegura.
Do lado das montanhas, nuvens maciças avolumam-se.
Pequenos pontos brancos movem-se no mar, galinhas em pânico.
É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.



08. Diz Fernando Pessoa, a literatura, como toda arte, é uma confirmação de que a vida não basta. Por isso, é necessário e urgente o homem conviver com a arte para ele se tornar mais humano, mais sensível. Sobre isso e baseado nos versos do poeta Carlos Drummond de Andrade, analise os comentários a seguir.

I	II	
0	0	A interpretação do texto literário é unívoca, isto é, a ideia extraída de um poema deve ser uniforme, baseada na compreensão da superfície do verso.
1	1	O título do poema já prepara o espírito do leitor para a leitura do texto. Como a associação de flor e náusea não faz sentido no plano denotativo, é pela conotação que se vai entender o texto.
2	2	A literatura, ao recriar a linguagem, constrói uma suprarrealidade a qual pode revestir de muitos símbolos uma palavra. Assim, o termo "Flor" desbotada e feia pode significar uma realidade positiva que ainda está por vir ("desbotada" pode indicar uma realidade ainda não concretizada).
3	3	É possível entender também que "a flor ainda desbotada e feia" é metáfora de poesia, na medida em que, em época de repressão, ódio e guerra, a arte perde o seu vigor e fica "feia e desbotada".
4	4	Para que um poema seja perfeito e belo, é preciso que a forma dele seja simétrica, com rimas regulares, o que não ocorreu com os versos de Drummond.

09. Os movimentos ou tendências literárias que vinham da Europa para o Brasil adaptaram-se à realidade brasileira, embora tenham influenciado demasiadamente a formação da literatura do País. Nesse contexto, analise as afirmações a seguir.



I	II	
0	0	No século XVII, Gregório de Matos foi o maior representante do Barroco brasileiro. Sua obra é uma “mão de via dupla”, pois tanto possui poemas de influência lusitana (poesia religiosa, por exemplo), como poemas de feição nativa (poesia satírica).
1	1	O poeta Tomás Antônio Gonzaga reproduziu, em suas líras “Marília de Dirceu”, o ambiente bucólico europeu, porém criou, em “Cartas Chilenas”, poemas de teor sociopolítico sobre a atuação desonesta de um governador de Vila Rica, Luís da Cunha Meneses.
2	2	Castro Alves, exaltado poeta romântico, tornou-se um defensor de causas revolucionárias, como se nota nestes versos: “Auriverde pendão de minha terra / Que a brisa do Brasil beija e balança (...) / Antes te houvessem roto na batalha / Que servires a um povo de mortalha”.
3	3	Machado de Assis, fundador da Academia Brasileira de Letras e ficcionista realista, é considerado precursor do Modernismo, tendo em vista a linguagem despojada e popular de escrever, o que o aproxima da forma livre dos romancistas modernos. A última frase da obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas” atesta sua liberdade formal: “Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria”.
4	4	Cruz e Sousa é um marco do Simbolismo brasileiro. Nestes versos do poema “Antífona”, há uma espécie de síntese das características do movimento simbolista – linguagem mística, abstrata, à procura da essência da vida: “Infinitos espíritos dispersos / Inefáveis, edênicos, aéreos / Fecundai o Mistério destes versos / Com a chama ideal de todos os mistérios”.

10. Observe os fragmentos abaixo e analise os comentários sobre eles.

Texto 1

Desencanto

Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto

Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração.

(A Cinza das Horas)

Texto 3

Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

(São Bernardo)

Texto 2

O Cão Sem Plumas

Entre a paisagem
(fluía)
de homens plantados na lama;
de casas de lama
plantadas em ilhas
coaguladas na lama;
paisagem de anfíbios
de lama e lama.

Como o rio
aqueles homens
são como cães sem plumas
(um cão sem plumas
é mais que um cão saqueado;
é mais
que um cão assassinado.

(O Cão sem Plumas)

Texto 4

Era uma viagem inventada no feliz (...) A vida podia raiar numa verdade extraordinária (...) Assim um crescer e desconter-se – certo como o ato de respirar – o de fugir para o espaço em branco. O Menino.

(Primeiras Estórias)

I	II	
0	0	O texto 1 é uma poesia com versos subjetivos em que a função expressiva da linguagem se faz presente por meio do transbordamento de emoções. Manuel Bandeira é o seu autor.
1	1	O texto 2 é uma poesia com versos subjetivos, marcados por forte sentimentalismo. João Cabral de Melo Neto, quando criou a obra "O Cão Sem Plumas", associou o cão à vida "severina" do sertanejo.
2	2	Os dois fragmentos (3 e 4) estão em forma de prosa e são representativos de dois momentos do Modernismo: a Geração de 30 (texto 3) e a Geração de 45 (texto 4). Graciliano Ramos é o autor do excerto 3, e sua prosa é marcada por um teor social ("vida agreste") e psicológico ("alma agreste").
3	3	O fragmento 4 pertence a João Guimarães Rosa. É na linguagem reiventada de Guimarães que se percebe a força lírica da literatura roseana. Sua prosa poética encanta a todos que o leem e justifica a característica maior da Geração de 45: uma nova proposta formal.
4	4	Os quatro fragmentos são representativos do Modernismo brasileiro. O que os aproxima é a forma livre, descontraída, prolixa, sem nenhum cuidado formal.

ESTUDOS SOCIAIS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira: na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

“A América é uma mulher... Pelo menos assim ela aparece nas iconografias entre os séculos XVI e XVIII; o ventre opulento, o longo cabelo amarrado com conchas e plumas, as pernas musculosas, nus os seios. [...] A representação assim construída pelos europeus traduzia um discurso que tentava se impor como concepção social sobre o Novo Mundo: a América como uma bela e perigosa mulher, tinha que ser vencida e domesticada para ser melhor explorada. A metáfora para a exploração do continente serviu, na prática, para ilustrar as relações de gênero, no período da conquista.”

Priore, Mary Del. *Imagens da terra fêmea: a América e suas mulheres.*

É importante lembrar que a conquista da América e o conseqüente processo de colonização do seu vasto território, representou um dos maiores genocídios registrados na história da humanidade.

11. Os diversos processos colonizadores apresentaram características próprias, algumas representadas nas afirmativas a seguir:

I	II	
0	0	A conquista e a colonização da América espanhola foram feitas com a implantação de poucas feitorias devido ao desinteresse da metrópole pela região.
1	1	As zonas mineradoras do México e do Peru constituíram-se nos polos fundamentais do império colonial hispano-americano.
2	2	A <i>mita</i> , posta a serviço da dominação hispânica, é um exemplo de trabalho excessivo aplicado às populações nativas.
3	3	A colonização inglesa das Treze Colônias da América, estruturada durante os séculos XVII e XVIII, utilizou largamente a mão de obra escrava, principalmente nas áreas mais desenvolvidas do norte.
4	4	A colonização da Nova Inglaterra foi de povoamento, feita em grande parte por refugiados religiosos (puritanos) de origem europeia e com o predomínio do trabalho livre.

“Felizes décadas as entre 1870 e 1814: a Bela Época! Período histórico que, num primeiro momento, desperta na consciência de todos nós a imagem de um mundo marcado pela estabilidade, paz e valores seguros. Na realidade, essa sociedade paradisíaca existiu, mas somente para os estratos superiores das classes privilegiadas. A grande burguesia, sem dúvida, tinha razões de sobra para seu otimismo: as revoluções científica e tecnológica, extremamente aceleradas ao longo do século XIX, haviam aberto perspectivas de fortuna e poder até pouco antes nem sequer imagináveis.”

Rodrigues, Luiz Cesar B.
Primeira Guerra Mundial.
São Paulo: Atual, 1994.

Inúmeros acontecimentos ocorreram durante o período conhecido como Belle Époque, ao qual o texto se refere.

12. Sobre os episódios ocorridos nestas quatro décadas, assinale as afirmativas corretas e incorretas.

I	II	
0	0	Enquanto a arte e a inovação floresciam, essa época também viu a ascensão de militantes operários e de socialistas organizados.
1	1	Durante a construção do governo italiano, no final da década de 70, ocorreu a “Questão Romana”, disputa entre o Papa Pio IX e o rei italiano Vitor Emanuel II.

2	2	O processo de unificação da Alemanha concluído em 1870, remonta a uma política econômica baseada na supressão das barreiras alfandegárias entre os estados alemães, o Zollverein.
3	3	O domínio dos países europeus sobre a África e a Ásia, denominado neocolonialismo, ajudou os povos africanos e os asiáticos a saírem de seu atraso secular.
4	4	A Segunda Revolução Industrial, o Capitalismo monopolista e os ideais de progresso estão associados ao imperialismo, ao neocolonialismo e ao completo domínio dos Estados Unidos sobre as regiões afro-asiáticas.

“A Primeira Guerra deixou um rastro de desilusão entre as populações. Alguns valores de referência no mundo ocidental ficaram, ao seu final, profundamente abalados. Para muitos, a Europa esteve, durante o conflito, muito mais próxima de um barbarismo perverso do que dos valores propagados por sociedades civilizadas. À desilusão na capacidade humana de resolver problemas de modo racional somavam-se as dificuldades materiais. As instituições liberais sofreram fortes abalos.”

Rezende, A. P. e Didier, M. T. Rumos da História.

Essa realidade passou a construir duas décadas de crises e de regimes totalitários que desembocaram numa guerra mais violenta – a Segunda Guerra Mundial.

13. Sobre o período de entre guerras, analise as afirmativas apresentadas na questão marcando as corretas na coluna I e as incorretas na coluna II.

I	II	
0	0	A Crise de 29 ampliou os problemas de natureza social que atingiam a Europa e reforçou a ação dos grupos ultranacionalistas, como o fascista e o nazista.
1	1	A extrema rigidez do Tratado de Versalhes em relação à Alemanha estimulou uma onda revanchista nesse país.
2	2	Em 1933, Adolf Hitler assumiu o poder na Alemanha após um violento golpe de Estado e implementou o regime nazista, apesar da oposição da maioria da população alemã.
3	3	A ideologia de Hitler, apresentada no seu livro Mein Kampf, tinha afinidades com os regimes comunistas do Leste Europeu.
4	4	Apesar de desempenhar um papel decisivo no contexto político europeu, especialmente em função da participação dos Estados Unidos em suas decisões, a Liga das Nações não foi capaz de deter os rumos dos acontecimentos que culminaram com a invasão da Polônia.

“A Segunda Guerra Mundial causou enormes perdas em termos humanos e econômicos; marcou o declínio das potências europeias que saíram arrasadas da guerra e o surgimento de duas superpotências: os Estados Unidos, regidos pelo sistema capitalista, e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), sob a égide dos sistema socialista. O embate entre elas ocupou grande parte do século XX, quando cada uma das potências procurava obter a hegemonia mundial.

A partir de 1945, com o final da guerra, uma Nova Ordem Mundial foi estabelecida, impondo outras correlações de força entre as nações, além de aprofundar o fosso entre países ricos e pobres.”

Neto, José A. F. e Tasinafe, Célio R.
História Geral e do Brasil

A Nova Ordem a qual o texto se refere apresentava um mundo bipolarizado com um clima de declarações beligerantes, mas o imenso arsenal nuclear militar das potências rivais refreava um conflito militar direto entre as suas superpotências.

14. Sobre o período de pós-guerra assinale as afirmativas apresentadas na questão marcando as corretas na coluna I e as incorretas na coluna II.

I	II	
0	0	O aspecto mais marcante da ordem geopolítica bipolar foi a chamada Guerra Fria, que consistiu numa disputa tanto político-militar e econômica, como diplomática, cultural e ideológica entre os Estados Unidos e a ex-União Soviética.
1	1	A Nova Ordem apresentou uma política de aproximação entre os Estados Unidos e a ex-União Soviética, na década de 40, liderada pelo socialista Joseph McCarthy.
2	2	A Guerra Fria foi cenário de revoluções socialistas que contestavam o regime capitalista e a política imperialista dos Estados Unidos, que impunha seu poder militar e sua ideologia principalmente em regiões latino-americanas.
3	3	O filme <i>Diários de motocicleta</i> colocou em evidência a figura de Ernesto Guevara, médico argentino, líder revolucionário que, além de apresentar um romantismo, a figura de “CHE” buscava a identidade da América Latina.
4	4	Na década de 1950, período de grande riqueza nos Estados Unidos, comunistas e simpatizantes do socialismo foram vítimas de grande perseguição política liderada pelo violento Joseph McCarthy, fenômeno denominado “caça às bruxas”.



A República foi proclamada. Mas não bastava a força para sustentar o novo regime. Era preciso persuadir a sociedade.

Para isso, os republicanos tiveram que formular símbolos, imagens e rituais que mostrassem à sociedade a legitimidade do novo regime político. Esses símbolos deviam marcar também as diferenças entre a República e a Monarquia, comprovando as vantagens da primeira sobre a segunda.

O primeiro símbolo a distinguir completamente a República da Monarquia foi Tiradentes, eleito como herói cívico a ser cultuado pelos republicanos.

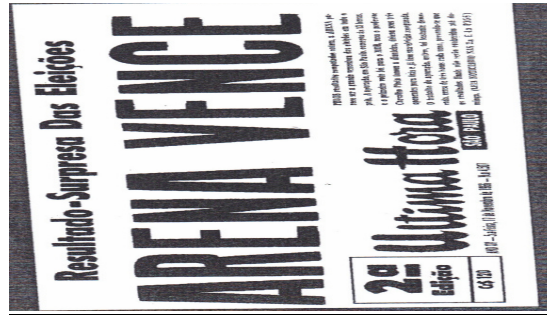
Alguns clubes republicanos chegaram a criar uma bandeira, copiando a dos Estados Unidos. Mas quem criou a nova bandeira foi Teixeira Mendes, um artista positivista, com o dizeres “Ordem e Progresso”.

Carvalho, José Murilo. *A formação das Almas: O Imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

15. Analisando o texto sobre o período histórico da Primeira República, assinale as verdadeiras na coluna I e as falsas na coluna II.

I	II	
0	0	A Guerra de Canudos foi a expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República.
1	1	A Revolta da Vacina foi uma reação popular ao autoritarismo do projeto de modernização da capital federal, impondo a destruição de cortiços e a vacinação obrigatória sob forte repressão policial.

2	2	A Revolta da Chibata foi um movimento da baixa oficialidade do exército, exigindo o fim dos castigos corporais e reivindicando direitos políticos, como o de concorrer a cargos eletivos.
3	3	A Guerra do Contestado foi marcada pela organização das ligas camponesas, um movimento messiânico que defendia o fim da república e a adoção das reformas de base.
4	4	A greve geral de 1917 foi caracterizada pela influência da ideologia anarquista, a qual propunha a auto-organização dos trabalhadores em seus sindicatos para enfrentar os patrões e o Estado.



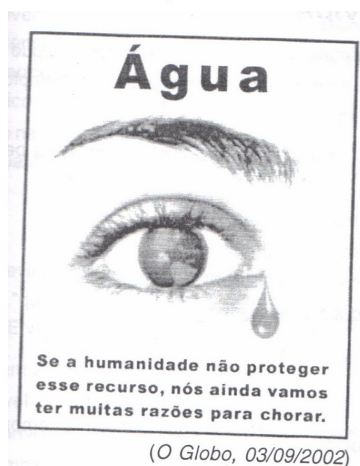
Atualmente, a sociedade brasileira escolhe seus governantes por meio do voto direto. Todos os cidadãos podem expressar livremente sua opinião. É garantido a todas as pessoas o direito de reunião. Os acusados de crimes têm amplo direito de defesa. A imprensa é livre e os meios de comunicação não sofrem censura do governo. No entanto, em um passado não muito distante, o Brasil conheceu situação bastante diferente.

Vivendo sob uma ditadura, os brasileiros perderam inúmeros direitos, muitos deles básicos para a convivência em sociedade.

**Brasil: A República dos Generais
História Vol. Único – Saraiva 2010
Vainfas – Sheila – Jorge – Georgina**

16. Sobre o período histórico denominado A República dos Generais (1964-1985), marque as verdadeiras na coluna I e as falsas na coluna II.

I	II	
0	0	O AI-5 foi o instrumento que mais contribuiu para que o regime militar seguisse o curso de uma ditadura.
1	1	O “Milagre Econômico” representou um período de altas taxas de crescimento do PIB, condição amplamente utilizada como propaganda pelo regime militar.
2	2	À época da conquista do tricampeonato mundial de futebol, o Brasil vivia sob regime militar, que, embora politicamente autoritário, não chegou a fazer uso de métodos violentos contra a guerrilha urbana e rural.
3	3	Logo após o Golpe Militar de 1964, as eleições para Presidente da República foram estabelecidas de forma direta através dos partidos ARENA e MDB.
4	4	A canção intitulada “Para não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré, foi interpretada no festival da canção e tornou-se hino de contestação dos movimentos sociais, assinalando a presença de novos sujeitos sociais no cenário político.



A questão ambiental tem-se caracterizado como uma das grandes preocupações do mundo moderno. Muitos dos recursos utilizados na produção industrial são extraídos diretamente da natureza, causando-lhe prejuízos, por vezes, incalculáveis. Na atualidade, o debate em torno da conservação e da preservação do meio ambiente está em evidência.

17. Assim, a partir desse comentário sobre a questão ambiental, analise os itens a seguir e marque na coluna I as proposições verdadeiras e, na II, as falsas.

I	II	
0	0	A inquietação por questões ambientais é um exagero, fruto apenas de discussões de inúmeros grupos ecológicos radicais.
1	1	A preocupação com a degradação ambiental é legítima e oportuna, pois muitos recursos necessários à vivência humana poderão esgotar-se em pouco tempo.
2	2	A água é um recurso fundamental para a manutenção da vida. Obtida na natureza, faz parte da cultura humana desde os primórdios da humanidade.
3	3	Não há problemas quanto aos recursos minerais, pois os estudos garantem, para qualquer caso (água, minérios, fontes de energia térmica) reservas suficientes para os próximos 500 anos.
4	4	O risco de destruição da camada de ozônio, ameaçada pela liberação de gases produzidos pelo ser humano na atmosfera, estaria pondo em perigo a vida na terra.

INGLÊS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Mark True (column I) and False (column II).

TOBACCO

Since the year of 1900, cigarette smoking has become a natural drug activity. It is compared only to alcohol consumption. However, statistics show that the number of cases of lung cancer, bronchitis, and heart diseases connected to smoking is larger. For example, about 30 percent of cancer deaths among men in the United States may be attributed to cigarette smoking.

The cigarette smoker is exposed to a variety of hydrocarbons (including benzopyrene – an agent that causes cancer), nicotine, tobacco tar and resins, carbon monoxide, cadmium and nickel (two of the most deadly metals) and radioactive polonium-210 and lead-210. Minimum amounts of cadmium have been linked to hypertension and cardiovascular diseases, and nickel has been linked to lung cancer.



Why does smoking continue as a world habit? One factor is that the harmful results do not appear for about 20 years. As a result, the smoker can develop the “it will never happen to me” attitude. Smoking has also become a pleasant, automatic habit for many people. The psychological effects of nicotine are relatively mild and complex. A person who smokes while working, studying, or talking soon integrates this habit into his daily activities. This psychological dependence is very difficult to break because it has been integrated into many different activities and is unconsciously stimulated by commercials on TV and magazine advertising.

Perhaps the major revelation in recent years is that smoking can no longer be considered as an activity that harms only the individual who smokes. Anyone near a smoker is involuntarily exposed to cadmium, nickel and many other dangerous chemicals.

Graded English – vol. 2

Analyze the following sentences according to the text. (Questions 01 and 02)

18. Question

I	II	
0	0	Smoking harms only the smoker.
1	1	Benzopyrene causes cancer.
2	2	The habit of smoking harms more than drinking.
3	3	Alcohol consumption causes lung cancer.
4	4	It's very easy to break the psychological dependence.

19. Question

I	II	
0	0	Cadmium and nickel are two of the most deadly metals.
1	1	Smoking continues as a world habit.
2	2	Cadmium is used to fight hypertension.
3	3	The psychological effects of nicotine are mild and complex.
4	4	Smoking is a natural drug activity.

20. Fill in the blanks with the adequate adjectives and pronouns.

- I. _____ intended to keep all the money for _____. My cousin _____ gave me the information. What is going to happen to _____ now?
- II. Susie and Sally _____ told _____ (that) _____ could invite some friends of _____ to _____ party.
- III. _____ computer has a lot of memory space, but _____ is faster.
- IV. The woman from _____ I borrowed the car is the same person _____ lent you the money.
- V. The boy _____ she loves is not the boy _____ loves her.
- VI. _____ did you see yesterday? I saw the priest.
- VII. She wants _____ comments after the film.
- VIII. If there is _____ I can do, please let me know.

I	II	
0	0	They / themselves / himself / us / themselves / her / she / her / theirs / Your / my / whom / who – that / whom – that - Ø (omission) / who – that / What / some / something.
1	1	They / themselves / herself / us / themselves / us / we / ours / their / Your / ours / whom / who – that / who – that - Ø (omission) / who – that / Who / some / anything.
2	2	We / ourselves / herself / us / themselves / him / he / his / his / My / your / whom – that / who – that - Ø (omission) / who – whom – that - Ø (omission) / who – that - Ø (omission) / Which / no / something.
3	3	They / themselves / himself / us / themselves / us / we / ours / their / His / hers / whom / who – that / who – whom – that - Ø (omission) / who – that / Who / no / anything.
4	4	They / themselves / himself – herself / us / themselves / her / she / hers / their / Your / mine / whom / who – that / whom – that - Ø (omission) / who – that / Who / some – no / anything.

21. Add the appropriate question tag.

- I. I am very happy, _____?
- II. Julie's nephew seldom studies alone, _____?
- III. Let him show us his new car, _____?
- IV. Richard and I had a secret, _____?
- V. You and your friend wouldn't travel to Europe, _____?
- VI. My neighbor's going to sell her bike, _____?
- VII. The women had taken the children to the circus, _____?
- VIII. Helen's worked with Steve, _____?

I	II	
0	0	aren't I / doesn't she / shall we / hadn't we / would they / isn't he - she / hadn't she / isn't she.
1	1	am not I / does he / will you / didn't we / would you / isn't she / hadn't they / hasn't she.
2	2	aren't I / does she / shall we / hadn't we / would they / isn't she / hadn't they / hasn't she.
3	3	am I not / does he / will you / didn't we / would you / isn't she / hadn't they / hasn't she.
4	4	aren't I / does he / will you / didn't we / would you / isn't she / hadn't they / hasn't she.

22. Complete the following sentences with the passive voice of the verbs.

- I. Ancient and Medieval History _____ at the university.
- II. Women _____ to vote in France until 1944.
- III. Mitosis _____ by the class.
- IV. The main parts of the lesson _____ by the teacher.
- V. A lot of important news _____ to me.
- VI. One of those magazines _____ by Susie.
- VII. The cattle _____ by Jonathan.

I	II	
0	0	are being taught / wasn't allowed / had been studied / was being explained / were given / are written / has been raised.
1	1	is taught / weren't allowed / was being studied / have been explained / is being given / was written / have been raised.
2	2	will be taught / isn't allowed / is studied / was explained / are being given / have been written / has been raised.
3	3	was being taught / weren't allowed / is being studied / are explained / was given / has been written / are raised.
4	4	would be taught / hadn't been allowed / was studied / 'll be explained / were being given / are written / is being raised.

23. Check if the sentences below are true or false according to the prepositions.

I	II	
0	0	Last year my father visited me on Thanksgiving Day and at Christmas. This year, however, he will stay on his farm and I will visit him at New Year.
1	1	In December, when students are on vacation, you can see buses full of tourists in any time of the day.
2	2	Helen is living in California, in the United States, in a small community close to Los Angeles.
3	3	I wasn't hungry when I arrived in Rio, because I had had a meal in the plane.
4	4	I remember her because she was sitting beside me. Besides, who can forget such a pretty girl?

Espanhol

Marque na **coluna I** o número correspondente à proposição que for **verdadeira**: na **coluna II**, o número correspondente à proposição **falsa**.

Un hombre cosido a su pedal

No hay tópico que mejor defina a Rajoy que el del viejo **refranero español -el que la sigue la consigue**, o mejor, **el que resiste, gana**-, ni metáfora que más le cuadre que la del ciclista cosido a su pedal. En ocho años, el presidente del PP y favorito de las encuestas del 20-N no se ha bajado de la bicicleta ni ha dejado un solo momento de pedalear. Eso sí, a su ritmo, el de fondista de la política; a velocidad de crucero, unos ratos en pendiente y otros, los más, en cuesta. Y así lo ha **hecho** por dos cosas: por veterano y por gallego. La veteranía en Rajoy -y vamos por partes- es un grado.

Volviendo al refranero, sabe más el diablo por viejo que por diablo, y Rajoy tenía 26 años cuando se estrenó como diputado autonómico, 27 cuando fue concejal, y 31 cuando manejó su primer **presupuesto** público desde la Diputación Provincial de Pontevedra. Sólo ahora, cuando las **encuestas** le empujan a las puertas de La Moncloa, su currículum se revela como un activo casi desbordante. Vicepresidente y cinco veces ministro -de Administraciones Públicas, Educación, Presidencia, Interior y Portavoz. No es que cueste adivinar, volviendo al tópico, **si sube o baja en medio de la escalera**-. Lo que **cuesta** es romper la muralla de cortesías y silencios, tras la cual se esconde un tipo divertido y socarrón, de lengua vulnerable al gin-tonic y memoria de opositor. Decir Rajoy es decir hombre sobrio, poco osado, inteligente -muy inteligente- y desconfiado. Rápido en el análisis político, lento en la acción. Un hombre antiguo y familiar -tiene dos hijos con su también gallega y discreta esposa, Viri Fernández-; mucho más conservador que liberal, pero por encima de cualquier ideología, un pragmático; que **cree** en las cosas como si no se las creyera demasiado, y que siempre **prefiere** un mal acuerdo a un lío innecesario.

Mariano Rajoy quiere **entrar con buen pie** en La Moncloa. Desde la noche electoral, en la que hizo un discurso conciliador muy medido, está teniendo mucho cuidado para **no pisar callos** antes de empezar. Y después de que le llovieran las críticas por su silencio de los primeros días, ha decidido no romperlo aún pero sí hacer un gesto muy claro: hoy se reunirá, por separado, con los representantes de los dos grandes sindicatos.

El mundo.es

Carmen Remírez de Ganuza | Madrid
Sábado 19/11/2011. Actualizado 16:18h

18. “No se ha bajado de la bicicleta ni ha dejado un solo momento de pedalear”.

I	II	
0	0	Rajoy era un aficionado a la bicicleta.
1	1	Ha practicado siempre este deporte.
2	2	Corría a gran velocidad.
3	3	Tanto subía como bajaba, pedaleando.
4	4	Era un hombre incansable que ha sobrepasado siempre cualquier obstáculo.

19. “Sabe más el diablo por viejo que por diablo”

Según el texto, se comprende que:

I	II	
0	0	Por su edad, se hizo una persona muy práctica en sus decisiones.
1	1	Aunque fuera tan joven, tenía ya una gran experiencia.
2	2	Solo cuando llega a la recta final, se le reconoce un político dinámico.
3	3	Bajo su discreción, se deja ver el verdadero carácter del hombre tímido que es.
4	4	Ha cambiado su silencio por una actitud más concreta: diálogo con los sindicatos.

20. Señala la opción en que las palabras abajo encuentran su significación en portugués: encuesta , ratos, pendiente, cuesta, presupuesto, lío.

I	II	
0	0	encosta, ratos, ladeira, costa, orçamento, nó.
1	1	pesquisa, momentos, inclinação, ladeira, orçamento, confusão.
2	2	ladeira, ratos, pendente, costa, preconcebido, ligação.
3	3	encosta, ratos, inclinação, ladeira, preconcebido, fio.
4	4	pesquisa, instantes, baixada, costa, pressuposto , confusão.

21. Explica la verdadera significación de los refranes:

I	II	
0	0	“El que sigue la consigue” – quem atrás de alguém vai, não logra.
1	1	“El que resiste gana” – quem persiste vence.
2	2	“Si sube o baja en medio de la escalera” – se sua trajetória se define.
3	3	“Entrar con buen pie” – entrar com o pé direito.
4	4	“No pisar callos” – não ferir os pés da multidão..

22. “...hombre ...muy inteligente..... mucho más conservador”:

Usa correctamente el adverbio “mucho o muy”

I	II	
0	0	El diablo es mucho viejo.
1	1	Un hombre muy serio.
2	2	Pero era mucho lento.
3	3	Ahora trabajaba mucho menos.
4	4	Necesitaba mucho silencio.

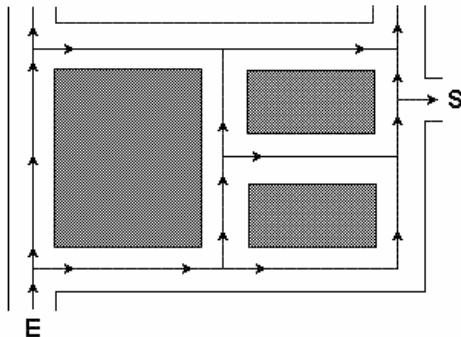
23. Observa la correcta conjugación de los verbos : seguir, volver, hacer, creer y preferir:

I	II	
0	0	sigo, sigues, sigue, seguimos, siguís, siguen.
1	1	vuelvo, vuelves, vuelve, volvemos, vuelvéis, vuelven
2	2	hago ,haces, hace, hacemos , hacéis, hacen
3	3	creyo, creyes, creye, creyemos, creyéis, creyen.
4	4	prefiero, prefieres, prefiere, preferimos, preferís, prefieren.

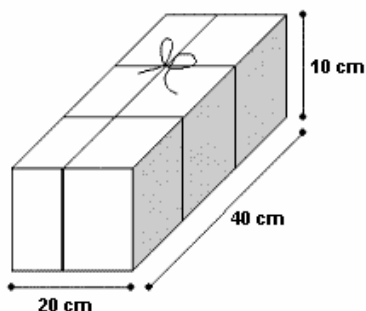
Matemática

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

24.

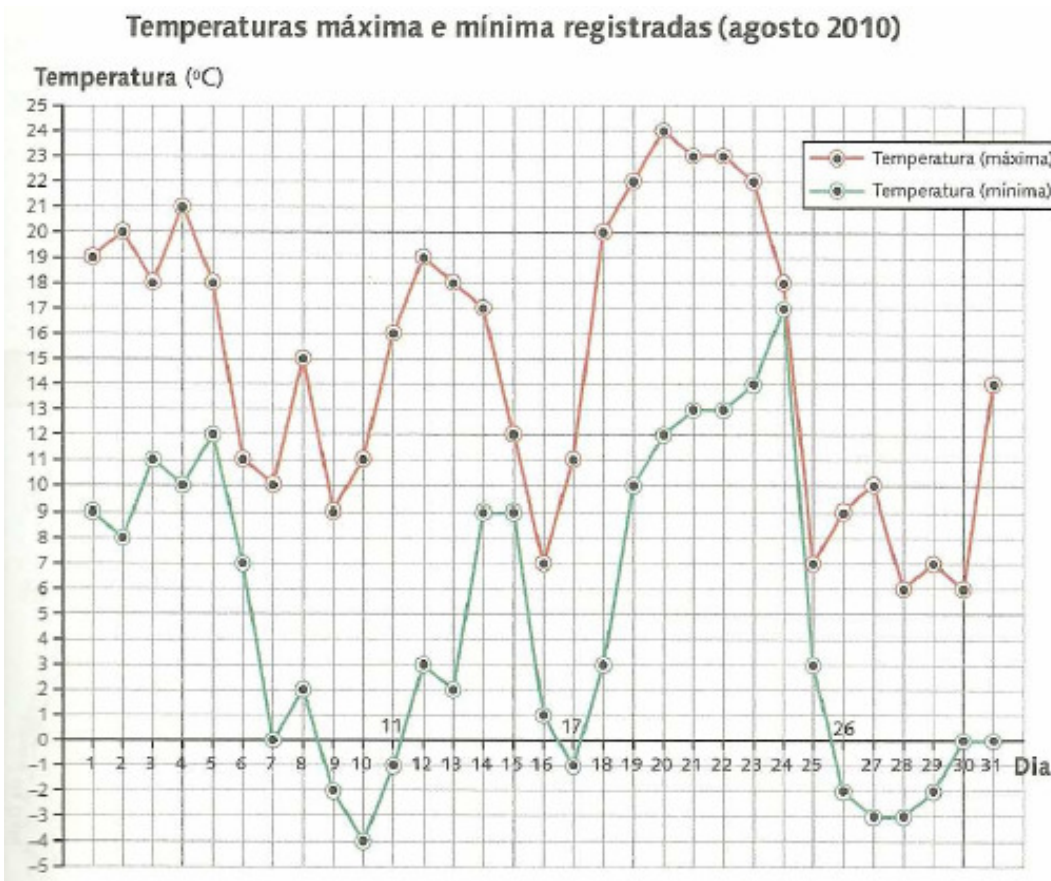
I	II	
0	0	<p>O mapa abaixo apresenta uma localidade de ruas de mão única. Em cada local em que existem duas opções de direção, o número de carros se divide igualmente, conforme mostra o mapa. Se 128 carros entram pela entrada E, podemos afirmar que o número de carros que deixam a localidade pela saída S é 24.</p> 
1	1	<p>Uma pessoa tem 36 moedas. Um quarto dessas moedas é de R\$ 0,25, um terço é de R\$ 0,05, e as restantes são de R\$ 0,10. Essas moedas totalizam R\$ 5,35.</p>
2	2	<p>Se um comerciante mistura 3 kg de café em pó do tipo A com 2 kg de café em pó do tipo B ele obtém um café cujo preço é R\$ 5,20 o quilograma. No entanto, se misturar 2 kg de café em pó do tipo A com 3 kg de café em pó do tipo B, a nova mistura custará R\$ 4,80. Então, um quilograma de café em pó do tipo A e um quilograma de café do tipo B custam o mesmo valor.</p>
3	3	<p>De acordo com os dados de uma pesquisa, os brasileiros de 12 a 17 anos navegam em média 42 minutos em cada acesso à internet, ao passo que, na França é 25% a menos que no Brasil e, nos Estados Unidos, é 20% a menos que na França. Com base nesses dados, pode-se afirmar que, a média aritmética dos tempos de navegação, por acesso, nesses três países é de 32,9 minutos.</p>
4	4	<p>Se A e B são dois conjuntos tais que o conjunto A – B tem 30 elementos, A ∩ B tem 10 elementos e A ∪ B tem 48 elementos, então B – A tem 8 elementos.</p>

25. A figura abaixo mostra um pacote em forma de um prisma retangular reto de dimensões 10 cm, 20 cm e 40 cm amarrado com uma fita com um laço de 20 cm de comprimento. Podemos afirmar que.



I	II
0	0 O volume do pacote é de 8×10^3 centímetros cúbicos.
1	1 A área da face maior do pacote é 4,0 metros quadrados.
2	2 As áreas das 6 faces totalizam 2.000 centímetros quadrados.
3	3 Se reservarmos 20 cm para o laço, serão necessários 240 centímetros de fita para amarrar o pacote.
4	4 Com uma fita de 120 centímetros de comprimento é impossível amarrar o pacote de forma que a fita passe uma única vez em cada face do prisma.

26. As temperaturas máximas e mínimas registradas no mês de Agosto de 2010 em certo município do sul do país estão registradas no gráfico abaixo.



Podemos afirmar que:

I	II
0	0 A diferença entre as temperaturas máxima e mínima no dia 5 é de 60C.
1	1 Nos dias 4 e 17 de agosto apresentaram diferença de temperaturas iguais.
2	2 A temperatura máxima ocorreu no dia 20 de agosto e a mínima no dia 10.
3	3 Apenas no dia 11 de agosto ocorreu a maior diferença entre as temperaturas máxima e mínima.
4	4 Entre os dias 17 e 25 de agosto as temperaturas mínimas cresceram foram crescentes.

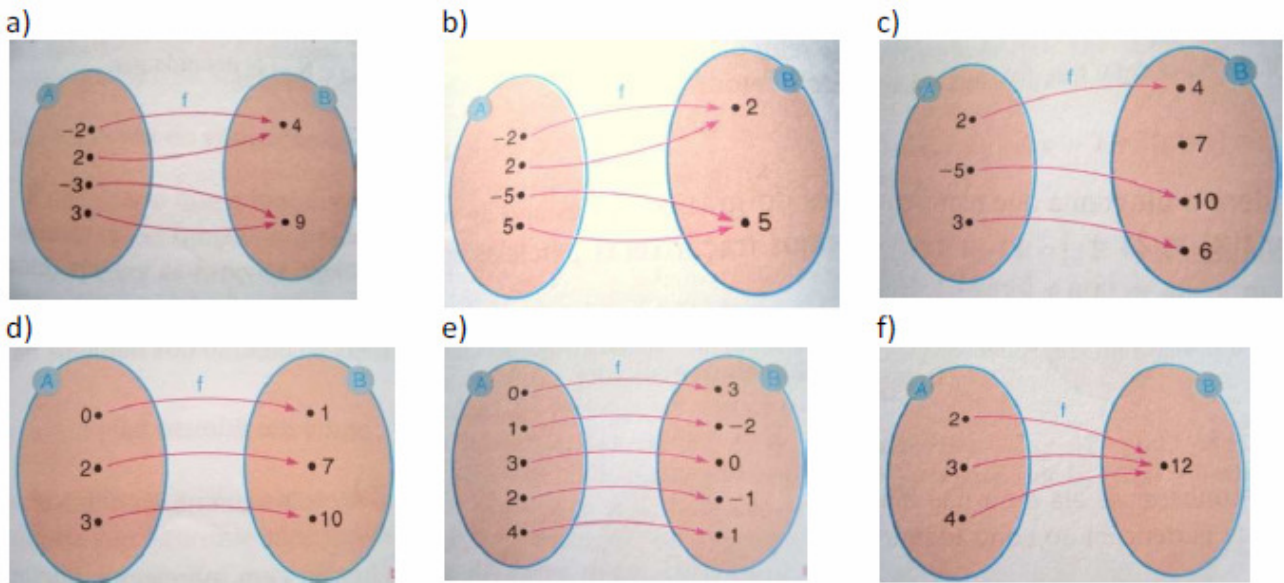
27. Um videoclube propõe a seus clientes três opções de pagamento:

- Opção A:** Taxa de adesão anual de R\$ 40,00 mais R\$ 1,20 por DVD alugado.
- Opção B:** Taxa de adesão anual de R\$ 20,00 mais R\$ 2,00 por DVD alugado.
- Opção C:** Sem Taxa de adesão e R\$ 3,00 por DVD alugado.

Se x é o número de DVDs alugados no ano e y é o valor anual pago, podemos afirmar que:

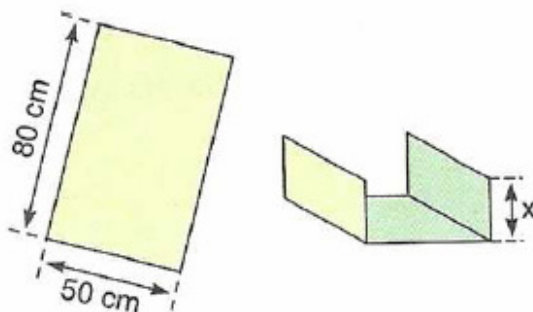
I	II	
0	0	Na opção A o valor pago anualmente é $y = 40 + 1,2x$ enquanto na opção B é $y = 20 + 2x$.
1	1	Na opção C o valor pago anualmente é $y = 3x$ e na opção B é $y = 40 + 2x$.
2	2	Para um cliente que pretende gastar apenas R\$ 52, 00 por ano, a melhor opção é a B.
3	3	Um cliente que aluga 25 DVDs por ano paga o mesmo valor se escolher as opção A ou B.
4	4	A opção C é a que apresenta maior valor pago anualmente, independente do número de DVDs alugados.

28. Cada diagrama abaixo apresenta o gráfico de uma função f de definida num conjunto A com imagens num conjunto B. Quanto ao fato de cada função ser injetora, sobrejetora ou bijetora, podemos afirmar que:



I	II	
0	0	As funções cujo gráfico são apresentada nos diagramas a), b) e f) são sobrejetoras.
1	1	A única função que é apenas injetora é a de diagrama e).
2	2	As função cujos gráficos são apresentados nos diagramas c) d) e e) são sobrejetoras.
3	3	As únicas funções bijetoras são as de gráfico nos diagramas d) e e).
4	4	Nenhuma das funções apresentadas admitem inversa.

29. Uma empresa planeja produzir um tipo de arquivo para pastas, a partir de um pedaço retangular de plástico de 80 cm por 50 cm. Para isso, é necessário fazer duas dobras no plástico ao longo do lado maior, modelando o arquivo na forma de U. Considere que x é a medida da altura desse arquivo, conforme figura abaixo. Assim, podemos afirmar que:



I	II	
0	0	O volume "interno" V do arquivo é, em centímetro cúbicos, dado por $V = 10^3x^2 - 4 \cdot 10^2x$.
1	1	O volume "interno" V do arquivo é, em centímetros cúbicos, $V = -100x^2 + 4000x$.
2	2	O volume V é máximo quando a medida x é igual a 10 centímetros.
3	3	O volume máximo é 40.000 centímetros cúbicos.
4	4	Se a altura x for 10 cm ou 30 cm, os volumes serão iguais.

30. O banco A oferece a quem investe as quantias de até R\$ 50.000,00 um rendimento que é calculado pela expressão $y_A = \frac{2x^2}{10^4} + \frac{6x}{10^3}$. O banco B oferta aos investidores um rendimento de 0,8% para quantias até R\$ 15.000,00, e para quantias acima de R\$ 15.000,00, o rendimento é dado pela expressão $y_B = \frac{16x}{10^3} - \frac{12}{10^2}$. Nos dois casos, x é o valor investido e y é o rendimento. Sabendo-se que x e y são expressões em milhares de reais, julgue os seguintes itens:

I	II	
0	0	O banco A oferece maior rendimento que o banco B, para a quantia de R\$ 50.000,00 aplicada.
1	1	Numa aplicação de quantia inferior a R\$ 10.000,00, o banco A oferece maior rendimento que o banco B.
2	2	No banco B, o rendimento obtido ao aplicar a importância de R\$ 40.000,00 é o dobro do rendimento obtido ao aplicar R\$ 20.000,00.
3	3	Para se obter R\$ 275,00, o valor investido no banco A é maior que o valor investido no banco B.
4	4	O rendimento no banco B é uma função crescente para quaisquer valores aplicados.